

31. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, nossa esperança de ressurreição.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 15 deste folheto.)

32. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

33. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, senhor da vinha e da messe, que partilhaste conosco, nesta celebração, o alimento que nos fortalece, dá-nos a graça de trabalharmos com alegria, agora e sempre, no serviço do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

34. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 11 deste folheto.)

35. AVISOS

36. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

CANTOS OPCIONAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(39º Curso: 08.10, p. 14, faixa 2)

Felizes os de coração puro, / porque verão a Deus, / porque verão a Deus!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares / e sobre as águas a mantém inabalável.

LEITURAS BÍBLICAS: 5ª-f.: Fl 3,3-8a; Sl 104(105); Lc 15,1-10. 6ª-f.: Fl 3,17-4,1; Sl 121(122); Lc 16,1-8. Sábado: Fl 4,10-19; Sl 111(112); Lc 16,9-15. Domingo: Todos os Santos, solenidade – Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- ♦ FAÇA A PROVA
- ♦ UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- ♦ AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS

revelou / ao pobre, ao pequenino, seu grande amor.

5. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º Curso: 10.20, p. 64, faixa 31)

Quem se volta pra Deus resplenderá, / toda amargura deixa seu rosto, / toda amargura deixa seu rosto.

1. Bendirei o Senhor a toda hora, / minha boca proclama seu louvor, / no Senhor a minha alma jubila, / que os humildes escutem com alegria.

2. Glorifiquem comigo o Senhor, / festejemos todos juntos o seu nome, / eu busco o Senhor e Ele atende / e me livra de toda a minha angústia.

3. Quem se volta pra Deus resplenderá, / no seu rosto nenhuma amargura. / Um pobre grita, Deus escuta / e o livra de todos os seus medos.

4. O anjo do Senhor está vigiando / e livra os que seguem a Deus. / Reparem como é bom o Senhor: / feliz quem nele se abriga.

5. Vocês os santos sirvam a Deus, / a quem o serve nada faltará. / O rico empobrece e passa fome, / nada falta a quem busca a Deus.

6. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 38, faixa 28)

1. Se as águas do mar da vida / quiserem te afogar, / segura na mão de Deus e vai. / Se as tristezas desta vida / quiserem te sufocar, / segura na mão de Deus e vai.

Segura na mão de Deus, / segura na mão de Deus, / pois ela, ela te sustentará. / Não temas, segue adiante / e não olhes para trás. / Segura na mão de Deus e vai.

2. Se a jornada é pesada / e te cansas na caminhada, / segura na mão de Deus e vai. / Orando, jejuando, / confiando e confessando, / segura na mão de Deus e vai.

3. O Espírito do Senhor / sempre te revestirá, / segura na mão de Deus e vai. / Jesus Cristo prometeu / que jamais te deixará, / segura na mão de Deus e vai.



Comunhão e Participação

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – Ano C

2 de novembro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2256

EU SOU A RESSURREIÇÃO E A VIDA



RITOS INICIAIS

A – Hoje, de modo especial, confiamos nossos parentes e amigos falecidos ao amor misericordioso de Deus. Esse amor foi manifestado na vida de Jesus e em sua morte e ressurreição. Cremos que nada possa nos separar do amor de Deus – nem a morte. Iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 32, n. 13)

1. Vou lhes preparar / no céu um bom lugar: / na casa paterna / tenho muitas moradas.

Creiam, pois, em mim, / eu vim para salvar / e ao céu levar / quem aqui / aprendeu a amar!

Nós cremos, sim, / em Ti, Jesus! / Serás, enfim, / a nossa Luz.

2. Sim, eu voltarei, / e então recolherei / o amor, a acolhida / que me deram em vida.

Onde eu estiver, / comigo quero ter / os que meu Pai / me entregou, / e por mim amou!

3. Mas, seria em vão / o céu imaginar, / pois nada no mundo / é assim tão profundo.

Quando ele chegar / e tudo renovar / vocês, então, / gozarão / da total visão.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

Confessemos nossos pecados.

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A morte gera saudade, dor, dúvidas, medo. Abram os ouvidos e os corações e deixemos que o Senhor tenha a última palavra. Escutemos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (25,6a.7-9) – Naquele dia, ^{6a}o Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias.

⁷Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. ⁸O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse.

⁹Naquele dia, se dirá: “Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

6. SALMO 24 (25)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 68)

Senhor meu Deus, / Senhor meu Deus, / a vós elevo a minha alma!

⁶Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / ^{7b}De mim lembrai-vos, por-

que sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

¹⁷Aliviarei meu coração de tanta angústia, / e libertai-me das minhas aflições! / ¹⁸Considerai minha miséria e sofrimento / e concedei vosso perdão aos meus pecados!

²⁰Defendei a minha vida e libertai-me; / em vós confio, que eu não seja envergonhado! / ²¹Que a retidão e a inocência me protejam, / pois em vós eu coloquei minha esperança!

(Tempo de silêncio)

7. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,31b-35.37-39) – Irmãos: ^{31b}Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele?

³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está, à direita de Deus, intercedendo por nós? ³⁵Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada?

³⁷Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! ³⁸Tenho a certeza que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente, nem o futuro, nem as forças cósmicas, ³⁹nem a altura, nem a profundidade, nem outra criação qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10- vol. III, p. 69)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Benditos do Pai, se apossai-vos do Reino, / que foi preparado, bem desde o começo!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(Jo 11,17-27) – ¹⁷Quando Jesus chegou a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa.

²¹Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”.

²³Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”.

²⁴Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”.

²⁵Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?”

²⁷Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

9. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

10. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, rezemos ao Senhor, para que todas as pessoas acolham o mistério da morte e creiam que ressuscitaremos um dia para a vida feliz.

1. Senhor, animai a vossa Igreja, para que, por meio do Evangelho, todos os povos conheçam a vossa salvação e esperem felizes a glória eterna.

T – Senhor, escutai a nossa prece.

2. Senhor, consolai os povos e as pessoas marcadas pelas catástrofes, calamidades e conflitos sociais, para que vençam, em vós, todo o sofrimento.

3. Senhor, recebei no esplendor da ressurreição nossos parentes e amigos falecidos, e dai-lhes o descanso eterno.

4. Senhor, enxugai as lágrimas de todas as pessoas marcadas pelo sofrimento causado pela morte de seus entes queridos.

5. Senhor, iluminai e conduzi a todos nós, para que a força da ressurreição nos faça perseverar até o dia em que vos encontraremos face a face.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus eterno e todo-poderoso, que nos criastes à vossa imagem e semelhança, dai luz e paz àqueles que par-

tiram deste mundo e concedei a consolação da fé na ressurreição a nós que continuamos nossa peregrinação rumo à pátria celeste. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

11. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*48º Curso: 10.20, p. 138, n. 80*)

Os olhos jamais contemplaram, / ninguém sabe explicar / o que Deus tem preparado / àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer / tão próprios à vida do ser. / Ninguém poderá comparar com a glória sem fim do céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu / co’a morte, a vida e o céu / e ainda se entrega por nós como oferta constante ao Pai.

12. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio dos Fiéis Defuntos, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível.

E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com o nosso bispo N., e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

14. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

15 A. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º Curso: 10.20, p. 92, n. 48*)

1. Feliz quem tem coração / pobre e disponível pra servir o irmão! / Feliz o humilde e manso: / herdará a terra / e terá feliz descanso!

Vivam na alegria, / pois terão um dia / grande recompensa que o Senhor dará no céu. (bis)

2. Feliz quem é justo e bom, / pois será saciado com o eterno dom! / Feliz é também o aflito: / por seu Deus ouvido, / ouvirá do pobre o grito!

3. Feliz quem tem compaixão / e o amor revela na palavra-ação! / Feliz quem é reto e puro, / pois encontra em Deus / seu abrigo mais seguro!

4. Feliz quem semeia a paz / e em seu coração misericórdia traz! / Feliz quem de Deus é filho: / terá a luz da vida, / de Jesus o eterno brilho!

5. Feliz quem chora os seus: / será consolado pelo próprio Deus! / Feliz quem é perseguido / por fazer o bem – / este à vida deu sentido!

15 B. CANTO DA COMUNHÃO

(*39º Curso: 08.10, p. 50, faixa 34*)

Na casa do Senhor, para sempre habitarei! (bis)

1. O Senhor é o Pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / Ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

16. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 115, n. 65*)

Minh’alma tem sossego em Deus, só em Deus, / que é fonte de salvação. / Sim, só em Deus minh’alma tem sossego. / Nele encontro a paz.

(*Tempo de silêncio*)

17. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

18. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

T – Amém.

P – Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

T – Amém.

P – E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

20. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

(*O folheto de hoje prevê a assistência pastoral nos cemitérios. Onde houver Celebração da Palavra, a equipe de liturgia planeja, como de costume, o rito de*

preparação para a Liturgia da Palavra e para a Santa Comunhão.)

21. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

22. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

23. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

24. ORAÇÃO INICIAL

(*Quem preside faz a oração preparada previamente.*)

RITO DA PALAVRA

25. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 5, 6, 7 e 8 deste folheto.*)

26. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

27. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 10 deste folheto.*)

28. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

29. MOMENTO DE LOUVOR

(*Quem preside convida a assembleia para o louvor.*)

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)

(*35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43*)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

(*Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.*)

30. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.